

Dengues da mulata desinteressada

Para canto e piano

Letra de
RIBEIRO COUTO

Música de
MARLOS NOBRE
(Rio, 1966)

Vivo (♩: 132)

CANTO

Te del _____

PIANO

p

Senza pedal

_____ um vi-dro de ohei-ro _____ Te del _____ um co-lar de

con- - - - tas _____ De ne-nhum fi-zes-te con-ta _____

mp

mp

cresc.....

Com-prei ar - ti - gos - tran - gol - - - ro ———— ou-tro vi - dro ou-tro

poco allarg. *f* *a tempo*

— lar ———— Não ———— qui - ses-te o-lhar ————

— Não ———— qui - ses-te o-lhar ————

súbito mp *cresc.....* *mf* *cresc.....*

Ven-do que e - ras am-bi-ci - o - - sa te pro-me - ti um ves-ti - - - do Te pro-me -

súbito mp *cresc.....* *mf* *cresc.....*

(com raiva)

f

ti um vos ti do Dis-sei-te "Eu ras-go a tre-vi do"

sf sêco *sf sêco* *sf sêco*

Lento (♩=58): Livremente, como recitativo

p dolce e expr.

Mas fa-lei bai-xi-nho: "Rosn"... Fui bus-car o meu vio-lão E sus-pi-

(parlato ad libitum)

p col canto *pp* *pp*

poco rit. e dolcissimo

rallentando al... 1º Tempo (♩=132)

p

ras-te Sus-pi-ras-te "Ro-mão"... Te dei um vi-dro de

chei-ro Te dei um co-lar de con-tas

mp *3* *3* *3*

De ne - - nhum fi - zes - te con - ta

cresc. *3* *3* *3*

com - prei ar - - ti - - gos tran - gel - - ro Ou - tro

allargando molto *f* *>* *Meno mosso (♩ = 66)*

vi - dro ou - tro co - lar Não

3 *f* *>*

qui - ses - te o - lhar Não

cresc.

mf Marcato poco a poco

qui - ses-te o.lhar Ven.do que

sf mf

poco a poco

cresc. e acell.

e - - ras am.bi - ci - o - sa te pro - me - ti um ves - ti - - do te pro - me -

cresc. e acell.

f

più f (violento)

- ti um ves - ti - - do Dis-ses-te "Eu ras-ga-a-tre-vi - - - do"

sf sf f

ff 1º Tempo (♩ = 132)

Ah

ff sf